

A CIDADE É SUA

Ruído em sacolão irrita moradores

Vizinhos reclamam do barulho provocado por caminhões que descarregam mercadorias em sacolão de Moema (zona sul de São Paulo).



PÁG. 4-2 Sacolão em Moema

ZONA LESTE

Enterro reúne 1,5 mil pessoas

Cerca de 1,5 mil pessoas foram ontem ao cemitério da Saudade, para o enterro de 13 passageiros mortos em acidente com ônibus.



PÁG. 4-3 Enterro dos passageiros

CHUVAS

Estado tem ventos de até 70 km/h

Chuvras e ventos de até 70 km/h atingiram São Paulo ontem. Houve desabamentos na capital. As marginais Tietê e Pinheiros alagaram.

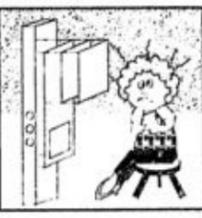


PÁG. 4-4 Marginal Tietê

SAÚDE

Dor de cabeça tem 60 causas

A dor de cabeça atinge cerca de 40% das pessoas. Segundo a Sociedade Internacional de Cefaléia, existem cerca de 60 causas para as dores.



PÁG. 4-6



Capítulo concluído às 21h

FOLHA DE S. PAULO

cotidiano

4
quarto caderno

Segunda-feira, 7 de outubro de 1991

Belga explora índios da Amazônia e tenta golpe de US\$ 5 mi na Europa

Jean Pierre Dutilleux distorceu projetos da Funai para atrair recursos de doadores e empresas

RICARDO ARNT
Da Reportagem Local

Jean Pierre Dutilleux, 41, cineasta, "amigo" de índios, lançou em Bruxelas, no dia 20 de setembro, três projetos de proteção ambiental na Amazônia, usando o nome de Sydney Possuelo, presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), e da embaixada da Bélgica, para arrecadar US\$ 5,1 milhões. A embaixada afirma que seu nome foi usado indevidamente. Possuelo escreveu uma carta dissociando-se do projeto, classificando-o como "grosseira interferência em assuntos brasileiros" e acusando Dutilleux de "criar falsas ilusões em doadores de boa fé".

Dutilleux, autor do filme "Raoni", foi quem apresentou o chefe kayapó ao compositor Sting. Os três deram a volta ao mundo, em 1989, levantando recursos para a defesa da Amazônia. O cineasta acha que tudo é "um mal entendido da campanha de marketing, dirigida ao consumidor belga" e lamenta que Possuelo, "pressionado pelos militares, tenha abandonado compromissos". Um dos projetos visa a criação de um "Parque Nacional" com três vezes o tamanho da Bélgica, no estado do Amazonas. A campanha oferece aos doadores "diplomas" localizando a parte da Amazônia "salva".

Dutilleux, em março, procurou Possuelo, então na Coordenação de Índios Isolados da Funai, e ofereceu financiamento a projetos. Recebeu apoio para realizar seis filmes sobre índios isolados. Em abril, Possuelo enviou dois projetos para a Fundação Mata Virgem da Bélgica (cujo presidente é Max Dutilleux, pai de Jean Pierre), propondo convênio de financiamento com a Funai através da embaixada da Bélgica.

Dutilleux, entretanto, contratou a agência belga de imprensa e relações públicas "GCI-Dialogic" e lançou a "Fondation Amazonie", encarregada, segundo seu "dossier de presse", de "recolher fundos e também de preparar a Eco-92, no Rio, mobilizando os europeus, no plano da mídia e no plano financeiro".

A Fundação propõe investir US\$ 1,2 milhões para proteger

grupos indígenas entre os rios Jordão e Envira, no Amazonas, onde o projeto de Possuelo previa apenas US\$ 1 milhão. Quer US\$ 3,5 milhões para criar um "Parque Nacional" e desenvolver programas de apoio aos índios, durante cinco anos, no Alto Solimões. Possuelo, entretanto, nunca falou em parque. Seu orçamento de US\$ 797 para atração de índios na região foi multiplicado por cinco, como se instalações, equipes e núcleos de apoio devesses ser criados cinco vezes. A Fundação quer, ainda, US\$ 351 mil para fazer os filmes sobre índios isoladas.

O "dossier" da agência ressaltava que os projetos "estão todos sob a responsabilidade de Sidney Possuelo, antropólogo da Funai e diretor da Coordenação de Índios Isolados, uma seção da Fundação Nacional do Índio, do Ministério do Interior brasileiro". Afirma também que "a embaixada da Bélgica em Brasília zelará pelo bom desenvolvimento dos projetos, como já foi feito com o Projeto Liberdade" (Dutilleux financiou expedições de observação de índios no rio Liberdade, no Mato Grosso, mas a embaixada não intermediou recursos).

A campanha apela a doadores com "Seu km2 de floresta amazônica protegida" e "Seu próprio projeto na Amazônia". Além de diplomas de salvação da floresta, empresas doadoras poderão utilizar o logotipo da Fundação em seus comunicados. Por uma doação de US\$ 714, uma instituição ou uma pessoa poderá ser "Membro de Honra". Por uma doação de US\$ 71 mil por ano, durante cinco anos, uma empresa pode ser "Membro Fundador".

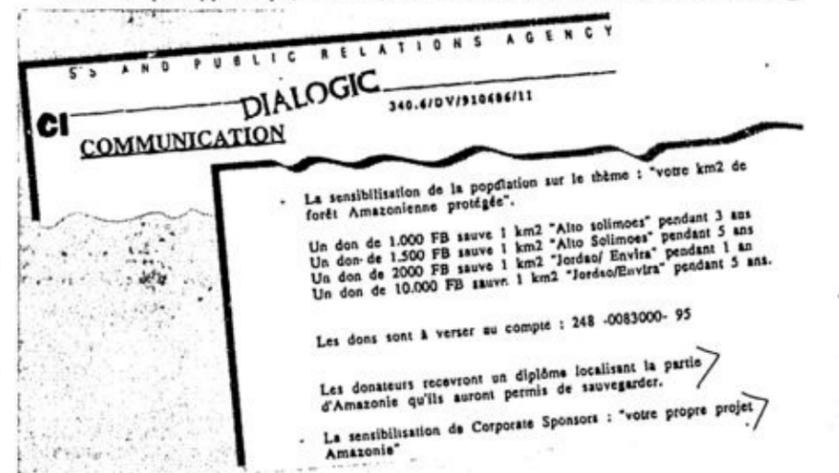
O projeto afirma que "um doativo de 1 mil francos belgas (US\$ 28) salva 1 km2 no Alto Solimões durante três anos". Não explica como o dinheiro será usado. Não faz menção a agências brasileiras que tratam de reservas indígenas e parques nacionais. Silencia sobre leis que controlam a aquisição de terras por estrangeiros.

LEIA MAIS

sobre a "Fondation Amazonie" na pág. 4-3



Dutilleux (à dir.) participa, em Paris, de entrevista coletiva ao lado de Raoni e Sting



Cópia do "dossier de presse" da GCI-Dialogic, que divulga os projetos para a Amazônia

PERSONAGEM

Cris Berenbach



ESTUDANTE É PREMIADA EM PASSEIO CICLISTICO

A estudante Monica Maria Ferreira dos Santos (foto), 13, é uma das 30 integrantes do grupo O Morro Sauda a Primavera, ganhador do prêmio para a equipe uniformizada mais numerosa no Passeio Ciclístico da Cidade, realizado ontem na USP. O grupo é originário do Morro do Querosene, no Butantã (zona oeste).

A FRASE

"Eu estava no meio do ônibus. De repente, todo mundo gritou. Ouvi um barulho forte do ônibus raspando na grade da ponte. Depois não vi mais nada."

(Severino Antônio dos Santos, sobrevivente do acidente com ônibus da viação Penha São Miguel, que cam saltou de uma ponte na zona leste)

O NÚMERO

3.7

mil pessoas participaram ontem do Passeio Ciclístico da Cidade, segundo a Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo. No ano passado, sem chuva, a secretaria estima em 250 mil os ciclistas participantes do evento, que se chamava Passeio da Primavera.

MANUTENÇÃO

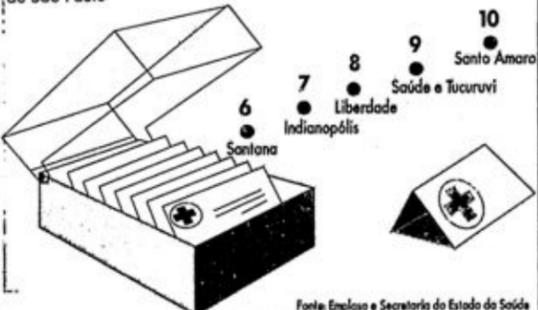
METRÔ DESLIGA FONTE DA SÉ PARA LIMPEZA

O Metrô desligou ontem a fonte de água da praça da Sé (centro de São Paulo). Equipes de limpeza irão retirar entulho do fundo dos tanques da fonte. Depois, será feita a manutenção das bombas e tubulações. Na última limpeza, em abril, cem quilos de detritos foram retirados da fonte, informa a assessoria de imprensa do Metrô. Segundo a empresa, a limpeza da fonte deve estar concluída até o dia 8 de novembro. Participam da operação 22 pessoas, incluindo engenheiros e eletricitistas.

INDIFOLHA

SANTO AMARO É O BAIRRO QUE TEM MAIS HOSPITAIS PARTICULARES

Hospitais cadastrados em 1989 pertencentes ao SUDS do Estado de São Paulo



"O objetivo de criar um 'parque nacional' me parece uma total insanidade, porque é interferência grosseira em assuntos da sociedade brasileira."

(Sydney Possuelo, presidente da Funai).

"Raoni agradece de todo coração à população belga por sua colaboração. Ainda são necessários, no entanto, mais fundos."

(Dialogic, agência de relações públicas contratada pela Fundação Amazonie)

"Relacionar valores em francos belgas com áreas da floresta que poderiam ser 'salvas' é absurdo."

(Possuelo)

"Os projetos estão todos sob a responsabilidade de Sydney Possuelo. A embaixada da Bélgica zelará pelo seu bom desenvolvimento."

(Dialogic)

"A discrepância entre o que foi discutido no nosso encontro e o exposto acima é suficiente para que eu declare que o sr. Dutilleux nunca esteve autorizado a coletar fundos em meu nome."

(Possuelo)